

RESUMO

Este estudo buscou analisar as relações escola-família em duas unidades escolares, sendo uma privada e outra pública, no bairro de Rocha Sobrinho, no município de Mesquita - RJ. Os dados foram obtidos através de entrevistas semidiretivas com as famílias e com as crianças, e questionário aberto com os professores. Partimos da análise bibliográfica relatando os fatores históricos desde o início da estrutura da família, especificamente, em relação à infância, até os dias de hoje, compreendendo através de todo este processo, o momento atual das relações família e escola. Os resultados da pesquisa quanti-qualitativa, através de um estudo de caso comparativo, nos demonstra que falta às famílias o olhar mais do coletivo por parte da escola privada, ou seja, a necessidade democrática, e o olhar ao singular, pela escola pública, olhar este marcado pela falta de maior afetividade e amorosidade. Porém, há destaque para a necessidade da democratização de ambas unidades escolares e da abertura mais afetiva com as famílias, a fim de que se estabeleçam vínculos de co-responsabilidade, para que estas possam ser mais atuantes, participantes. Nesta relação democrática entre as famílias e a escola, geram-se tanto possibilidades de contribuições ao desenvolvimento integral das crianças, como também, dos professores e das próprias famílias.

Palavras-chave: Família, Escola, Relação família-escola.